

CK G3V



Manual de Instruções

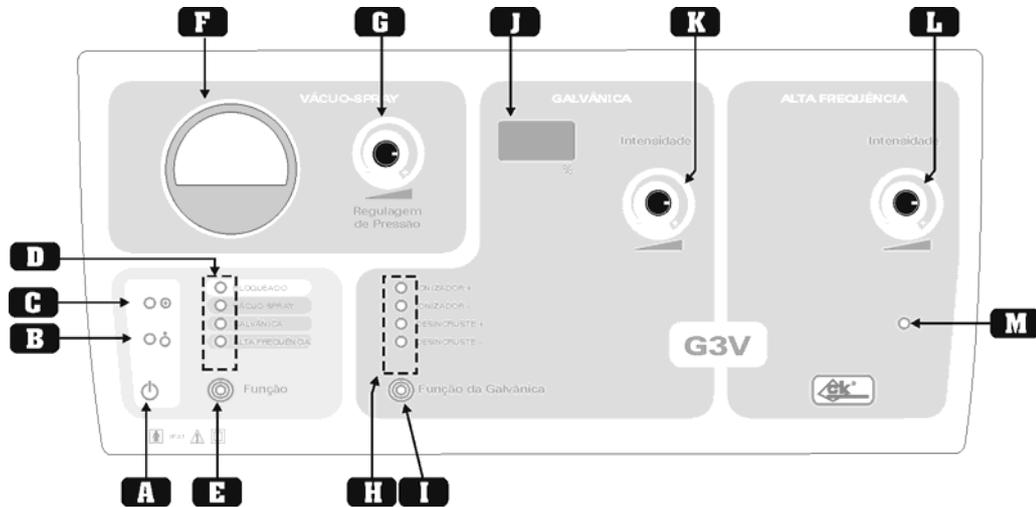
Apresentação

Modelo Comercial: **CK G 3V**
Nome Comercial: **CK G 3V**
Nome Técnico: **Aparelho de Múltiplo Uso em Estética**
Fornecedor: **CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais Ltda.**
Endereço: **Rua Apinagés 1577 - São Paulo - SP**
CEP: **01258-001**
Telefone: **(11) 3672-0694**
Fax: **(11) 3865-8987**
Internet: **<http://www.ck.com.br>**
E-mail: **info@ck.com.br**
C.N.P.J.: **56.045.990/0001-39**
Resp. Técnico: **Engº. Eletº. Alessandra V. Martins**
CREA/SP: 5060308760
Reg. Anvisa nº.: **10282710013**

Índice

<i>CAPÍTULO</i>		<i>PÁGINA</i>
1	<i>PAINEL DE CONTROLE</i>	3
2	<i>ACESSÓRIOS</i>	5
3	<i>SAÍDAS</i>	7
4	<i>INSTALAÇÃO DO APARELHO</i>	8
5	<i>VÁCUO</i>	9
	<i>TIPOS DE VENTOSAS, TÉCNICA DE SUÇÃO, VENTOSAS FACIAS, VENTOSAS CORPORAIS, PARÂMETROS, TÉCNICAS DE APLICAÇÃO, DRENAGEM LINFÁTICA DOS MEMBROS INFERIORES E ABDOMEN, MASSAGEM MODELADORA, DRENAGEM LINFÁTICA DA FACE, MODELAÇÃO FACIAL, APLICAÇÕES NA ESTÉTICA, PRECAUÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES.</i>	
6	<i>PULVERIZADOR</i>	19
	<i>PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO, MODO DE EMPREGO, APLICAÇÕES NA ESTÉTICA, EFEITOS FISIOLÓGICOS DA PULVERIZAÇÃO.</i>	
7	<i>ALTA FREQUÊNCIA</i>	21
	<i>INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS, INSTRUÇÕES DE USO, CUIDADOS COM O USO.</i>	
8	<i>DESINCRUSTE</i>	23
	<i>INSTRUÇÕES DE USO, CUIDADOS COM O USO.</i>	
9	<i>IONIZADOR</i>	25
	<i>INSTRUÇÕES DE USO, CUIDADOS COM O USO.</i>	
10	<i>ANTES DE SOLICITAR O SERVIÇO</i>	27
11	<i>ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE</i>	28
12	<i>ASSISTÊNCIA TÉCNICA</i>	29
13	<i>DADOS TÉCNICOS</i>	30

PAINEL DE CONTROLE G 3V



Descrição dos Comandos

A Chave Espera / Ligado

Pressione esta tecla quando o aparelho estiver em funcionamento para interromper sua operação ou simplesmente LIGADO para colocar em estado de ESPERA.

B Iluminado na cor **laranja** quando se conecta o cabo de alimentação à rede elétrica indicando que o aparelho está no estado de **ESPERA**.

C Iluminado na cor **verde** quando o aparelho está **LIGADO** e pronto para operação.

D **Indicadores de Função Seleccionada**
Luminosos (Leds) da função da Galvânica escolhida.

E **Seletor de Função** /*Selecciona a função desejada pelo usuário.*

F **Vacuometro**
Indicador da pressão aplicada com o Vácuo.

G **Regulagem de Pressão**
Registro que regula a pressão do Vácuo

H **Indicadores de Função Seleccionada**
Luminosos (Leds) da função da Galvânica escolhida.

I **Seletor de Função da Galvânica** /*Selecciona a função desejada pelo usuário.*

J **Display**
Indica a intensidade da corrente aplicada (*em porcentagem*).

K **Controle de Intensidade da Galvânica**
Acionado por potenciômetro com chave.

L **Controle de Intensidade do Alta Frequência**
Acionado por potenciômetro com chave.

M **Indicador da Função Alta Frequência**
Luminosos (Leds) que indica que a função Alta Frequência está seleccionada.

A



Um jogo de ventosas faciais:

- ventosa para sucção mod. A
- ventosa para sucção mod. B
- ventosa para sucção mod. C
- ventosa para sucção mod. D

B



Uma ventosa para sucção corporal mod. E

C



Uma ventosa para sucção corporal mod. F

D



Uma mangueira com filtro e adaptador de ventosas

E



20 filtros para eletro-sucção

F



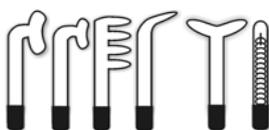
Um recipiente do pulverizador

G



Uma mangueira para pulverização

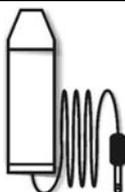
H



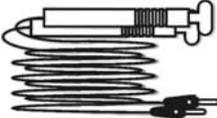
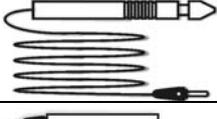
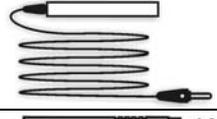
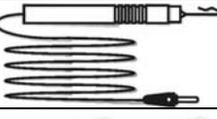
Um jogo de eletrodos de Alta Frequência:

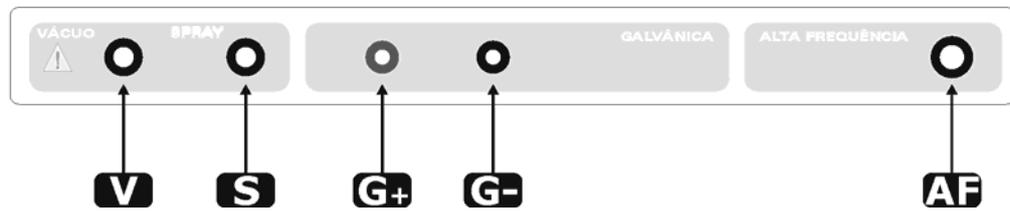
- um eletrodo tipo Standard (grande)
- um eletrodo tipo Standard (pequeno)
- um eletrodo tipo Pente para tratamento capilar
- um eletrodo tipo Fulgurador para cauterização
- um eletrodo tipo Forquilha para pescoço e busto
- um eletrodo tipo Saturador para estimulação indireta

I



Uma Bobina de Alta Frequência

J		Dois terminais tipo Bolinha com Fios Vermelho e Preto
K		Um terminal tipo Caneta com Fio Vermelho
L		Um terminal tipo Bastonete com Fio Preto
M		Um terminal tipo Jacaré com Fio Vermelho
N		<ul style="list-style-type: none"> • um Manual de Uso • um Certificado de Garantia



- V - Saída para mangueira Sucção
- S - Saída para mangueira Pulverizador
- G+ - Saída Galvânica Positiva
- G - Saída Galvânica Negativa
- AF - Saída Alta Frequência

4

INSTALAÇÃO DO APARELHO

1 A chave da voltagem localizada na parte posterior do aparelho deve estar de acordo com a rede elétrica local (*127 ou 220 volts*).

2 O acessório **D** (mangueira com filtro e adaptador de ventosas) possui um adaptador em uma das extremidades, onde se encaixa a ventosa adequada ao tratamento a ser realizado. A outra extremidade da mangueira será encaixada na saída **V** para sucção (*conforme página 7*).

3 O acessório **F** (recipiente do pulverizador) deve ser encaixado a uma das extremidades da mangueira **G**, sendo que o outro lado da mesma deve ser encaixado na saída **2** para pulverizador (*conforme página 7*).

O Vácuo é um equipamento que realiza de forma mecânica uma sucção sobre a pele por meio de ventosas de diversas formas e diâmetros. Em seu mecanismo interno existe uma bomba a vácuo que aspira o ar do tubo e da ventosa provocando essa sucção por diferença de pressão entre o meio interno e o meio externo, sendo que a intensidade desta sucção pode ser regulada através de um potenciômetro.

Todas as ventosas possuem um orifício em seu corpo, sendo que quando a ventosa é colocada em contato com a pele, esse orifício deve ser fechado com o dedo, para que a aspiração crie um vácuo provocando sucção na pele. Quando o orifício não é fechado, o ar penetra na ventosa, comprime o vácuo e não ocorre a sucção.

A aplicação da vacuoterapia tem ações mecânicas e fisiológicas. A atuação mais intensa é do tipo mecânica porque se observa a mobilização do estrato cutâneo profundo com deslocamento do tecido de sulcos como rugas, tecido fibroso e pós-intervenções cirúrgicas. E esse deslocamento de tecidos favorece a produção de colágeno na região. Uma outra ação mecânica é a eliminação do excesso de gordura dos comedões dos folículos pilo-sebáceos. O efeito fisiológico básico é a vasodilatação que aumenta o fluxo sanguíneo e causa uma hiperemia local, colaborando para a melhora do metabolismo local.

TÉCNICA DE SUCÇÃO

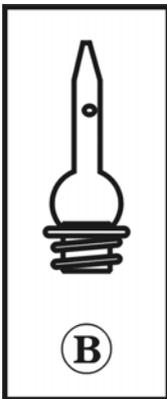
A sucção na pele causa um deslocamento da mesma que se encontra ao redor da área de contato da ventosa, devido também à elasticidade da pele. A área abrangente desse deslocamento e a profundidade do trabalho de sucção vão depender do calibre da ventosa, da potência da pressão que estará sendo utilizada e do estado da pele de cada paciente, ou seja, um paciente com grande nível de flacidez terá um maior deslocamento de pele, exigindo maiores cuidados na escolha da pressão adequada.

VENTOSAS FACIAIS



Redonda Maior

Possui um orifício plano na ponta que deve ser aplicado verticalmente. Tem aproximadamente 15 mm de diâmetro o que faz com que possamos atingir áreas maiores da face. É utilizada para complementar a massagem e ativação da circulação linfática e sangüínea dos capilares mais superficiais da pele. Também pode ser utilizada para modelação facial como da maçã do rosto, e na reafirmação dos seios, antes de se iniciar a aplicação de produtos cosméticos realizando aspiração pontual, evitando os mamilos.



Bico Fino

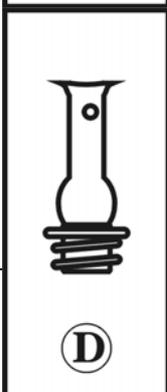
Possui um pequeno orifício plano na ponta. Deve ser aplicada verticalmente sobre a pele para que fique vedada a entrada de ar por esse orifício. Possui aproximadamente 1,5 mm de diâmetro, que ocupará esse mesmo espaço quando aplicada na pele. Portanto, essa ventosa é utilizada para:

- Extração de Comedões após o Peeling e a Emoliência: quando aplicada sobre a pele realiza-se uma aspiração pontual com uma leve pressão e rotação para que facilite a saída do comedão. Devido ao pequeno diâmetro do orifício dessa ventosa, deve-se utilizar a pressão máxima de sucção para que possamos obter resultados satisfatórios de extração.
- Eliminação do excesso de sebo da pele após o peeling e a vaporização com ozônio: utilizando aspiração do tipo contínua, ou seja, percorrendo uma determinada área com uma determinada pressão.
- Atenuação dos vincos e linhas de expressão: utilizando aspiração contínua ou pontual (dependendo do tamanho da área a ser aplicada).



Redonda Menor

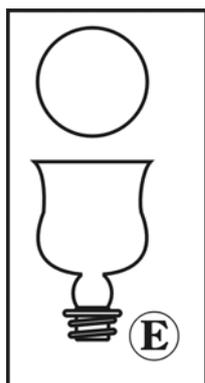
Possui um pequeno orifício plano na ponta que tem medida de 10 mm de diâmetro, que será o espaço trabalhado na pele. Deverá ser trabalhada verticalmente. A ventosa de calibre mediano é utilizada para atenuação das linhas de expressão (com sucção contínua ou pontual, percorrendo toda a linha); drenagem de pústula (pontual); drenagem linfática (com baixa pressão) seguindo os caminhos da linfa até os gânglios da face e do pescoço.



Bico Ovalado

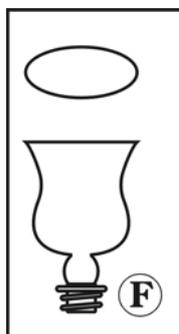
Possui um orifício plano na ponta que tem aproximadamente 2,5 mm X 20 mm. É utilizada nos tratamentos capilares para o aumento da circulação sanguínea e mobilização do couro cabeludo, podendo realizar aspiração pontual antes da aplicação dos produtos cosméticos. Também utilizada para a mobilização das camadas profundas da pele, como na dissociação de acúmulos de tecido adiposo (aspiração pontual), atenuação das cicatrizes e ainda na higienização das asas do nariz.

VENTOSAS CORPORAIS



Ventosa Corporal Redonda

Possui um orifício plano com diâmetro de aproximadamente 45 mm. Pode ser utilizada no complemento da massagem modeladora utilizando valores médios* de pressão com movimentos deslizamentos, tendo o objetivo de dissociar os acúmulos de tecido adiposo, podendo atuar até surgir uma discreta hiperemia, evitando as áreas de microvarizes ou teleangectasias. Na drenagem linfática é indicada para o bombeamento dos gânglios das diversas áreas corporais, com pressão máxima e sucção pontual por mínimo tempo e deslizamento da ventosa para drenagem de líquidos até os gânglios, com valores baixos de sucção* melhorando a circulação linfática. Realiza relaxamento muscular e diminuição de aderências em região cervical, e pode atuar nas cicatrizes hipertróficas e seqüelas de queimaduras. (* ver tabela abaixo)



Ventosa Corporal Ovalada

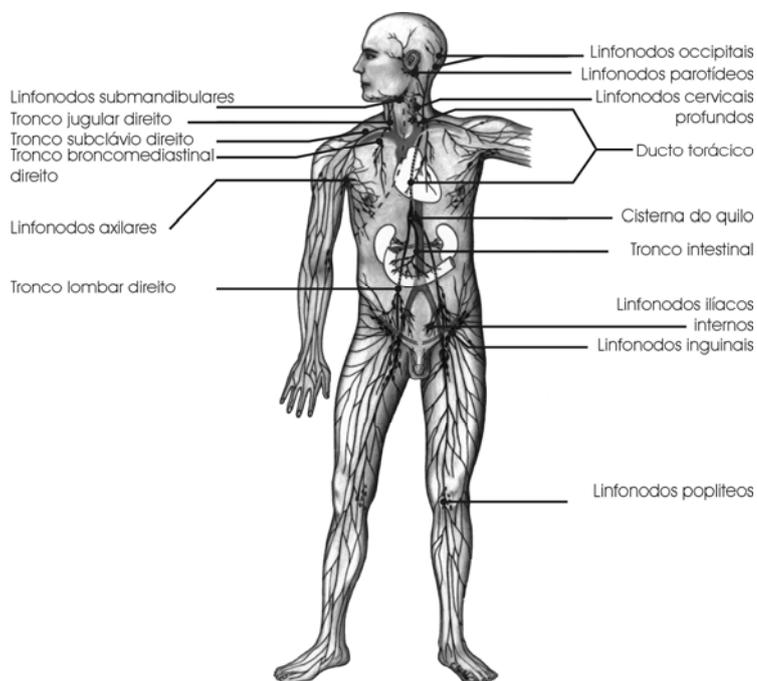
Possui um orifício plano medindo aproximadamente 15 X 53 mm de diâmetro. É mais usada para drenagem linfática dos membros inferiores devido a área de trabalho ser menor. Pode ser utilizada na massagem modeladora da cintura e da região glútea. Seu formato se adapta muito bem para um trabalho de sucção ao redor das cicatrizes em abdome.

PARÂMETROS

Os parâmetros apresentados na tabela a seguir são relativos, pois dependem de cada tipo de pele e região de aplicação e servem apenas como ponto de referência.

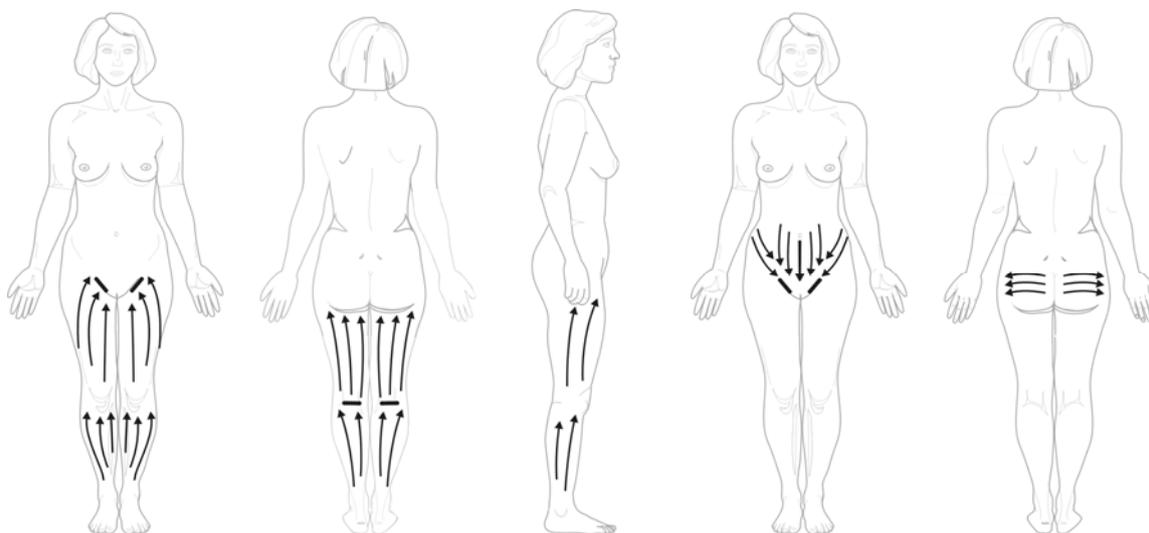
<i>Valores de Pressão</i>	<i>Tipo</i>
Até 100 mmHg	Baixa sucção
Entre 100 e 200 mmHg	Média baixa sucção
Entre 200 e 300 mmHg	Média alta sucção
Acima de 300 mmHg	Alta sucção
Próximo de 600 mmHg	Máxima sucção

DRENAGEM LINFÁTICA DOS MEMBROS INFERIORES E ABDOMEN



Para a técnica de drenagem linfática, utiliza-se as ventosas corporais E e F. Deve-se primeiramente localizar a região de gânglios, bombeá-los com pressão máxima e aplicação pontual duas ou três vezes cada um, por exemplo, na região inguinal. Após a abertura dos gânglios devemos calibrar o aparelho em pressão mínima e trabalhar a drenagem linfática superficial com movimentos de deslizamento da ventosa sobre a pele no sentido da linfa.

Exemplos:

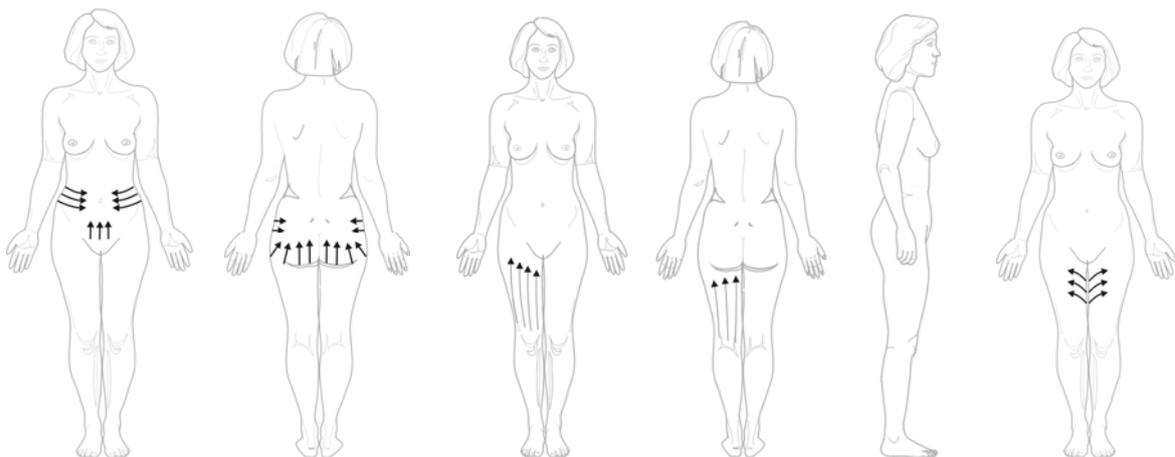


MASSAGEM MODELADORA



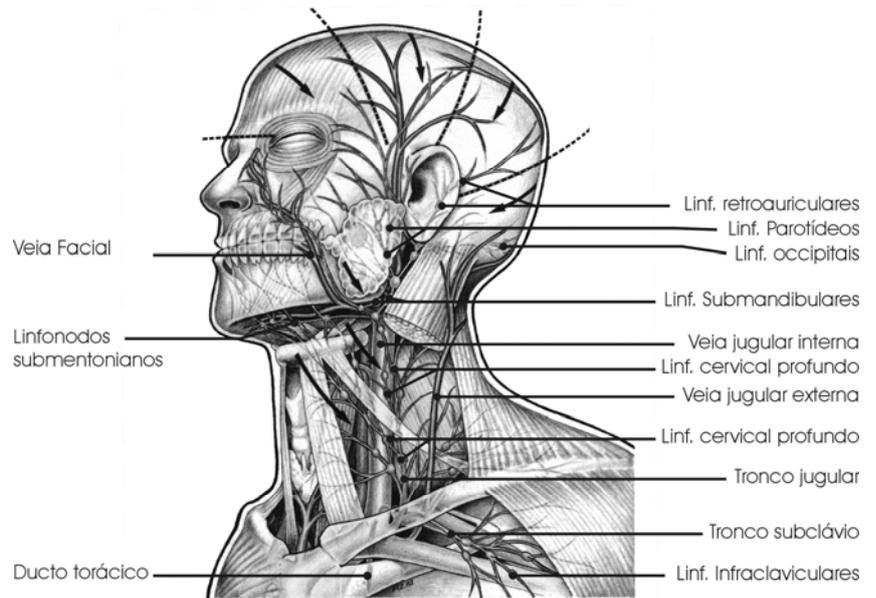
Na modelação, a pressão adequada deve ser avaliada pelo profissional, levando-se em consideração o estado de flacidez de pele que o cliente se encontra, onde quanto maior a flacidez e a acumulação adiposa, maior será o poder de sucção e levantamento da pele. Normalmente utiliza-se de 150 a 300 mmHg. Na modelação os movimentos deverão ser mais rápidos, e a utilização de um creme ou óleo de massagem pode ser importante para a facilitação do deslizamento da ventosa. O sentido do trabalho com as ventosas será sempre seguindo o sentido dos músculos e contra a ação da força da gravidade, nunca a favor dela.

Exemplos:



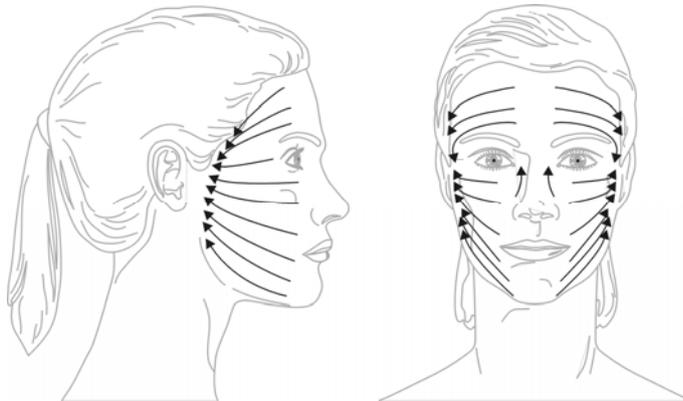
Na função modeladora é muito importante o uso associado das mãos que dará sustentação em determinada região enquanto se trabalha uma outra região próxima à sustentada.

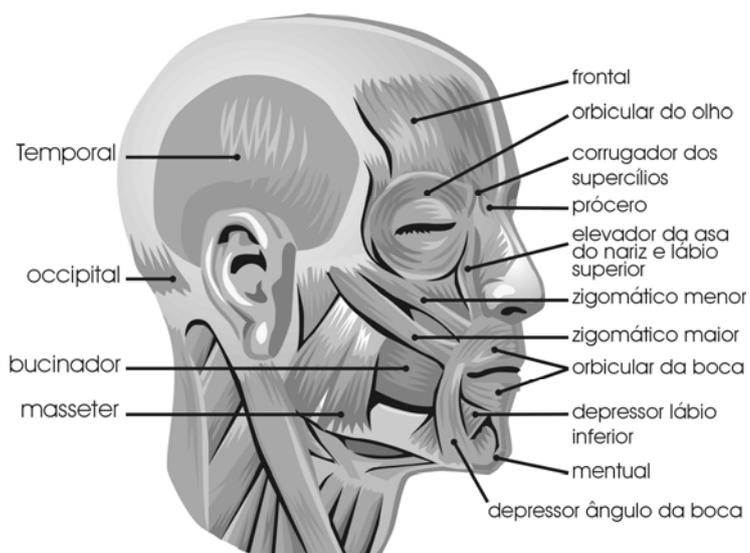
DRENAGEM LINFÁTICA DA FACE



Realiza-se o mesmo processo da drenagem linfática corporal, seguindo o sentido da linfa.

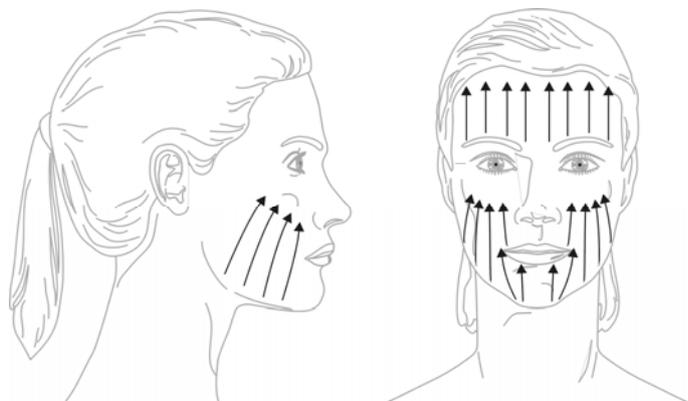
Exemplo:





Na modelação, a pressão adequada deve ser avaliada pelo profissional, levando-se em consideração o estado de flacidez do cliente, onde quanto maior a flacidez, maior o poder de sucção e levantamento da pele. Na modelação os movimentos deverão ser mais rápidos. O sentido do trabalho será sempre no sentido dos músculos e contra a ação da gravidade.

Exemplos:



São diversas as aplicações da sucção nos tratamentos de Estética Facial:

1) Eliminação do excesso de sebo da pele, após o peeling e a vaporização com ozônio.

- Deve ser usada a ventosa B empregando-se aspiração do tipo contínua, deslizando a ventosa sobre a região desejada.

2) Extração dos comedões, após o peeling e a emoliência.

- Utilizar a ventosa B realizando uma aspiração pontual. Encostar a terminação da ventosa no comedão e fazer uma ligeira torção antes de retirá-la, como se estivesse utilizando uma cureta.

3) Aumento do fluxo sangüíneo; complementa os efeitos das técnicas manuais.

- Para promover a aceleração do intercâmbio celular pode ser empregada a ventosa C.
- Na atenuação das rugas utiliza-se aspiração contínua ou pontual com a ventosa B ou C.
- Na reafirmação dos seios, antes de se iniciar a aplicação de produtos cosméticos utilizar a ventosa A, realizando aspiração pontual evitando-se o mamilo.
- Nos tratamentos capilares para uma ativação da circulação sangüínea do couro cabeludo pode-se proceder a aspiração pontual antes da aplicação dos produtos cosméticos utilizando-se também a ventosa D. Esta aspiração pontual tem o objetivo de mobilizar a aponeurose epicraneal.

4) Mobilização das Camadas profundas da pele

- Complementa o efeito da massagem modeladora, pode ser empregada em processos como:
 - a) dissociação dos acúmulos de tecido adiposo; realiza uma sucção pontual com a ventosa D.
 - b) atenuação das cicatrizes; utilizar as ventosas C ou D praticando sucção pontual de acordo com a superfície cutânea a ser tratada.
 - c) atenuação da pele fibrosada; de acordo com o aspecto da superfície cutânea praticar uma sucção pontual utilizando a ventosa C. Estimulador dos processos de circulação.
 - d) coadjuvante nos tratamentos corporais atuando como ativador do sistema veno-linfático. Utilizar a ventosa corporal com formato alongado ou cilíndrico realizando movimentos de deslizamento ou de sucção pontual na região a ser tratada. Deve-se observar com atenção o local da pele a ser trabalhado, optando-se por uma pressão adequada evitando-se, principalmente, a aspiração de forma agressiva.

5) Descongestionar gânglios e realizar drenagem linfática

Na abertura dos gânglios usa-se pressão máxima e aplicação pontual, duas ou três atuações mantendo um segundo de sucção cada. Logo após diminui-se a pressão do vácuo ao mínimo e trabalha-se com deslizamento da ventosa em sucção seguindo o sentido da linfa, para a realização da drenagem linfática superficial.

Essa manobra deve ser realizada com a ventosa A.

MODO DE EMPREGO

- 1 Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. O indicador **B** deverá acender na cor laranja, mostrando que o aparelho está em estado de **Espera**.

- 2 Adaptar o filtro de papel cortado no tamanho do terminal de encaixe antes de colocar a ventosa

- 3 Colocar um pedaço de algodão no fundo da ventosa antes de rosqueá-la ao terminal da mangueira

- 4 Adaptar a ventosa adequada à terminação do tubo

- 5 A ventosa deve ser segurada como se fosse um lápis apoiando-se o dedo indicador sobre o orifício de controle

- 6 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, o indicador **C** acenderá na cor verde indicando que o aparelho está **Ligado**, e o indicador **B** deverá ficar apagado.

- 7 Observar se o primeiro indicador **D** está iluminado na cor amarela. Se estiver verificar todos os **Controles de Intensidade (K e L)** virando-os no sentido anti-horário até desligar suas respectivas chaves e o Indicador se apagar. Este é um sistema de segurança que não permite a mudança de função sem que os controles de intensidade estejam na posição mínima.

- 8 Pressionar a tecla **E – Seletor de Função** uma vez, após um breve intervalo de tempo o Vácuo entra em funcionamento.
Determinar a pressão de aspiração girando-se o botão do potenciômetro observando que quanto maior for o diâmetro da ventosa maior será a potência de sucção

- 9 Para realizar uma aspiração contínua deve-se tampar com o dedo o orifício da ventosa deslizando-a de forma perpendicular sobre a pele.

- 10 Antes de remover a ventosa da pele deve-se destampá-lo retirando o dedo do orifício.

- 11 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, para desligar o aparelho. Ou se quiser mudar de função apertar a tecla **E – Seletor de Função** até selecionar a função desejada observando o item 7.

PRECAUÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES

- Para se realizar extração dos comedões é aconselhável que se faça antes emoliência com vaporização e pulverização da pele, para facilitar a retirada dos comedões e pústulas.
- A ventosa deve ser deslizada sobre a pele de forma adequada sem provocar estiramento dos tecidos. Não se deve colocar pressão excessiva na ventosa sobre a pele, e sim, deixar que trabalhe livremente com sucção.
- É importante ressaltar que não se deve empregar sucções muito fortes e prolongadas que poderiam provocar o aparecimento de problemas como equimoses e Telangectasias.
- Nunca se deve utilizar sucção em regiões onde exista fragilidade capilar, lesões de pele (ferimentos), telangectasias ou microvarizes.
- As ventosas devem ser fervidas e lavadas com solução anti-séptica e esterilizadas convenientemente após cada utilização.

É um equipamento que realiza a pulverização de uma solução aquosa, como loções, tônicos, com baixa pressão e jato difuso.

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

Quando fechamos o orifício de alimentação, o ar comprimido produzido pelo compressor chega ao tubo compressor.

O ar que sai do tubo propulsor arrasta com ele o que contém o tubo ejetor onde se cria um vácuo. Este vácuo se enche rapidamente pela subida do líquido que é empurrado pela pressão atmosférica do recipiente no tubo interno.

MODO DE EMPREGO

1 Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. O indicador **B** deverá acender na cor laranja, mostrando que o aparelho está em estado de **Espera**.

2 Colocar no frasco pulverizado a loção adequada ao tratamento (loção anti-séptica, loção tônica, loção hidratante, loção calmante, etc.).

Não utilizar produtos oleosos

3 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, o indicador **C** acenderá na cor verde indicando que o aparelho está **Ligado**, e o indicador **B** deverá ficar apagado.

4 Observar se o primeiro indicador **D** está iluminado na cor amarela. Se estiver verificar todos os **Controles de Intensidade (K e L)** virando-os no sentido anti-horário até desligar suas respectivas chaves e o Indicador se apagar. Este é um sistema de segurança que não permite a mudança de função sem que os controles de intensidade estejam na posição mínima.

5 Pressionar a tecla **E – Seletor de Função** uma vez, após um breve intervalo de tempo o Vácuo entra em funcionamento.

6 Fechar o orifício da tampa do frasco pulverizador com o dedo indicador para que o jato seja emitido.

7 Dirigir o jato ao rosto ou corpo do cliente para que a loção seja pulverizada sobre a região a ser tratada.

8 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, para desligar o aparelho. Ou se quiser mudar de função apertar a tecla **E – Seletor de Função** até selecionar a função desejada observando o item 4.

Aplicações na Estética

A pulverização é importante em todos os tipos de pele, pode ser utilizada,

- a) após um peeling suave ou limpeza profunda da pele; auxilia na remoção dos resíduos do produto esfoliante utilizado.
- b) durante o tratamento facial; na revitalização cutânea favorece a penetração de loções hidratantes e nutritivas tonificando as peles secas e desvitalizadas.
- c) após a massagem facial; proporciona efeito refrescante e tonificador.
- d) após a máscara facial; facilita sua remoção.
- e) durante a massagem corporal, para molhar a pele com loção ou água e dar continuidade aos movimentos de massagem quando já houve penetração do creme ou óleo, facilitando o deslizamento das mãos do profissional.

EFEITOS FISIOLÓGICOS DA PULVERIZAÇÃO

São basicamente dois os efeitos fisiológicos importantes:

- a) químico; depende do tipo de princípio ativo contido na solução utilizada sendo, geralmente, bactericida ou fungicida.
- b) físico; depende da temperatura e da pressão empregadas tendo, geralmente efeito descongestionante, ou estimulante da circulação sanguínea.

O Alta Frequência é um aparelho de múltiplos usos em Estética, devido às várias funções que realiza.

A corrente elétrica que atravessa os eletrodos de vidro é conduzida através dos gases Neônio ou Argônio, dando-lhes uma coloração alaranjada ou azulada, dependendo do tipo de gás que existe em seu interior.

A sua aplicação na limpeza de pele, principalmente no quadro de Acne, é de grande importância devido à sua ação bactericida, sedativa e descongestionante. Além disso, adaptando-se o fulgurador ao aparelho, pode-se atuar cauterizando pústulas no trabalho de desinfecção e assepsia da pele acneica.

Na revitalização cutânea, o uso do Alta Frequência auxilia a penetração de substâncias nutritivas e hidratantes devido à sua atuação como ionizador indireto além de provocar efeito estimulador da corrente sanguínea local e vasodilatação periférica.

Apresenta ainda a propriedade de ativador dos tecidos do couro cabeludo, por ser auxiliar tanto na absorção de produtos adequados à prevenção da queda de cabelos, como na estimulação da irrigação sanguínea que ativa a oxigenação e nutrição e nutrição das células responsáveis pela função capilar.

O Alta Frequência CK apresenta ainda a função de estimular a pele e todo organismo quando se adapta ao aparelho o saturador, uma vez que a corrente elétrica passa indiretamente para o paciente. Neste caso também devem ser observadas as contra-indicações do profissional.

Para cada função, existe um eletrodo adequado, dependendo do local a ser tratado e do tipo de efeito desejado no tratamento.

Indicações Terapêuticas

- Tratamento de pele acnéica
- Revitalização da pele.
- Estimulação facial e capilar.
- Cauterização de pústulas.
- Bactericida e Fungicida.
- Estimulador dos processos de circulação.

Cuidados Com o Uso

- Não utilizar em gestantes e pessoas portadoras de epilepsia, marcapasso, placas ou pinos metálicos.
- Não trabalhar com a Intensidade muito alta.
- Desinfetar com algodão embebido em álcool os eletrodos após o uso.
- Sempre segurar a Bobina pela parte central.
- Evitar aplicações próximas aos olhos.
- Utilize o Alta Frequência o tempo estritamente necessário, caso contrário pode causar irritações na Pele.

Instruções de Uso

- 1 Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. O indicador **B** deverá acender na cor laranja, mostrando que o aparelho está em estado de **Espera**.
- 2 Colocar a **bobina do Alta Frequência - I** na saída **AF** observando se o plugue está bem encaixado, caso contrário não fará contato.
- 3 Colocar o **eletrodo H** desejado **na bobina do Alta Frequência - I**, desenroscando a ponta da bobina até que o eletrodo possa ser encaixado com pequena folga, colocar o mesmo no lugar em contato com a parte metálica, e rosquear a ponta até o que eletrodo fique bem ajustado.
- 4 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, o indicador **C** acenderá na cor verde indicando que o aparelho está **Ligado**, e o indicador **B** deverá ficar apagado.
- 5 Observar se o primeiro indicador **D** está iluminado na cor amarela. Se estiver verificar todos os **Controles de Intensidade (K, e L)** virando-os no sentido anti-horário até desligar suas respectivas chaves e o Indicador se apagar. Este é um sistema de segurança que não permite a mudança de função sem que os controles de intensidade estejam na posição mínima.
- 6 Pressionar a tecla **E – Seletor de Função** pausadamente, até que o indicador **D** esteja acesso na função **Alta Frequência**.
- 7 Regular o **Controle de Intensidade - L** testando na mão até conseguir a potência desejada, colocar os dedos em contato com o eletrodo, e em seguida, levá-lo até a pele do cliente. Aumentar a Intensidade lentamente após soltar o eletrodo, caso for necessário.
- 8 Trabalhar na área escolhida.
- 9 Diminuir Controle de Intensidade até o mínimo.
- 1 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, para desligar o aparelho. Ou se quiser mudar de função apertar a tecla **E – Seletor de Função** até selecionar a função desejada observando o item 7.

Obs.:

Na troca dos eletrodos, para prosseguir o tratamento, repetir os passos 3 até 9.

É aconselhável utilizar o Alta Frequência com produtos para evitar desidratação da pele e melhorar a absorção do mesmo.

É uma técnica que consiste em retirar o excesso de secreção sebácea da superfície da pele, principalmente na zona T.

Para isso, é utilizada uma solução com ativos à base de carbonato de sódio, salicilato de sódio ou lauril sulfato, que possuem características alcalinas, as quais realizam a saponificação da gordura.

A corrente facilita a penetração do produto que deve estar na mesma polaridade.

Instruções de Uso

- 1 Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. O indicador **B** deverá acender na cor laranja, mostrando que o aparelho está em estado de **Espera**.

 - 2 Colocar o **eletrodo M - “jacaré”** na **Saída Positiva da Galvânica – G+** e o **Bastonete – L** na **Saída Negativa – G-**. O terminal “jacaré” deve ser envolvido em Algodão umedecido em solução adequada ao tipo de pele. Deve ser movimentado constantemente, sem parar, nem expor a parte metálica.

 - 3 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, o indicador **C** acenderá na cor verde indicando que o aparelho está **Ligado**, e o indicador **B** deverá ficar apagado.

 - 4 Observar se o primeiro indicador **D** está iluminado na cor amarela. Se estiver verificar todos os **Controles de Intensidade (K e L)** virando-os no sentido anti-horário até desligar suas respectivas chaves e o Indicador se apagar. Este é um sistema de segurança que não permite a mudança de função sem que os controles de intensidade estejam na posição mínima.

 - 5 Pressionar a tecla **E – Seletor de Função** pausadamente, até que o indicador **D** esteja acesso na função **Galvânica**.
Pressionar a tecla **I – Seletor de Função da Galvânica** pausadamente, até que o indicador **H** esteja acesso na função **Desincruste +** ou **Desincruste -**, de acordo com a polaridade do produto que deseja trabalhar.
Ajustar o **Controle de Intensidade - K**, observando os valores no **Display - J**, para visualizar o ajuste em torno de 20 a 30 %. Ajustar o Controle de Intensidade se for necessário. Nesta função o ajuste de 100 % no Display corresponde a uma corrente de 4,5 mA.

 - 6 Trabalhar na área desejada.

 - 7 Diminuir o **Controle de Intensidade** até o mínimo.

 - 8 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, para desligar o aparelho. Ou se quiser mudar de função apertar a tecla **E – Seletor de Função** até selecionar a função desejada observando o item 4.
-

- O Led Indicador que acende quando movimentamos a Chave de Inversão indicará a função que estamos usando e a polaridade da Saída Vermelha.
- Soluções utilizadas:
 - salicicato de sódio a 2% para peles oleosas;*
 - carbonato de sódio a 2% para peles secas,*
 - enxofre coloidal ou lauril sulfato de sódio para peles acnéicas.*
- Os eletrodos devem ser completamente envolvidos com algodão previamente umedecido com o produto adequado ao tratamento.
- Não pode ser feito o tratamento de desincruste em regiões onde existam lesões.
- Consulte seu fornecedor de produtos sobre as soluções utilizadas.
- Utilize o valor de 20 a 30 % do visor como referência para iniciar o tratamento, podendo ser alterado de acordo com a sensibilidade do cliente.
- Os eletrodos devem estar em movimento constante para não provocar queimaduras.

A Ionização é um processo de deslocamento de cargas elétricas ou íons através da pele graças a uma corrente elétrica polarizada, contínua e unidirecional chamada Corrente Galvânica. A penetração de íons na epiderme se faz através dos orifícios naturais tais como glândulas sebáceas e sudoríparas.

Na Estética, a ionização tem a finalidade de intensificar a penetração de micro moléculas contidas em cosméticos sob a forma aquosa através da epiderme.

Os produtos cosméticos ativos são representados por íons previamente escolhidos por suas propriedades e colocados com os determinados objetivos em soluções aquosas. Para a revitalização da pele envelhecida empregam-se, na estética, ampolas nutritivas ionizáveis compostas por Colágeno, Elastina, Extratos Embrionários ou Placentários, etc. que são dissolvidos em água. Neste método são utilizados um eletrodo negativo e outro positivo, ambos devem ser colocados em contato com a pele a ser tratada. Podem ser utilizados os eletrodos tipo Caneta ou Bolinha, aplicando os produtos diretamente sobre a pele.

O principal ponto de ação dos cosméticos aplicados na epiderme é a camada córnea superficial que necessita prevenção contra o envelhecimento epidérmico. A Ionização é, portanto, um recurso de grande auxílio ao trabalho da esteticista por ser ainda uma forma de estimulação dos tecidos provocando uma intensa energização e melhoria da atividade celular.

Cuidados Com O Uso

- O Led Indicador que acende quando movimentamos a Chave de Inversão, indicará a função em que está ligado o aparelho e também a polaridade da Saída Vermelha.
- Utilize o valor entre 20 e 30 % do visor como referência para iniciar o tratamento, podendo ser alterado de acordo com a sensibilidade do cliente.
- Não pode ser feito o tratamento de Ionização em regiões em que existam lesões.
- Consulte seu fornecedor de produtos sobre as soluções utilizadas.
- Os eletrodos devem estar em movimento constante para não provocar queimaduras.

Instruções de Uso

- 1 Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. O indicador **B** deverá acender na cor laranja, mostrando que o aparelho está em estado de **Espera**.

 - 2 Colocar os **eletrodos** desejados nas **Saídas Positiva – G+ e da Negativa Galvânica – G-**.

 - 3 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, o indicador **C** acenderá na cor verde indicando que o aparelho está **Ligado**, e o indicador **B** deverá ficar apagado.

 - 4 Observar se o primeiro indicador **D** está iluminado na cor amarela. Se estiver verificar todos os **Controles de Intensidade (K e L)** virando-os no sentido anti-horário até desligar suas respectivas chaves e o Indicador se apagar. Este é um sistema de segurança que não permite a mudança de função sem que os controles de intensidade estejam na posição mínima.

 - 5 Pressionar a tecla **E – Seletor de Função** pausadamente, até que o indicador **D** esteja acesso na função **Galvânica**.

 - 6 Pressionar a tecla **I – Seletor de Função da Galvânica** pausadamente, até que o indicador **H** esteja acesso na função **Ionizador +** ou **Ionizador -**, de acordo com a polaridade do produto que deseja trabalhar.

 - 7 Ajustar o **Controle de Intensidade - K**, observando os valores no **Display - J**, para visualizar o ajuste em torno de 20 a 30 %. Ajustar o Controle de Intensidade se for necessário. Nesta função o ajuste de 100 % no Display corresponde a uma corrente de 2,5 mA.

 - 8 Trabalhar na área desejada.

 - 9 Diminuir o **Controle de Intensidade** até o mínimo.

 - 10 Pressionar a tecla **A – Chave Espera/Ligado**, para desligar o aparelho. Ou se quiser mudar de função apertar a tecla **E – Seletor de Função** até selecionar a função desejada observando o item 4.
-

10**Antes de Solicitar Serviço****OCORRÊNCIA****Os indicadores luminosos não sinalizam funcionamento****VERIFICAR****PROCEDIMENTO**

Se houve interrupção no fornecimento de energia elétrica, caso tenha havido:	Aguardar o restabelecimento no fornecimento de energia elétrica
Se há corrente na tomada alimentadora, em caso negativo:	Utilizar outra tomada alimentadora
Se o aparelho está bem conectado à rede elétrica, caso não esteja:	Conectá-lo corretamente
Se foi alterado o posicionamento do Controle seletor de Função para o status do funcionamento, caso contrário:	Alterar o respectivo controle da posição Desligado para a função que se queira efetuar
Se o fusível está queimado ou danificado	Trocá-lo por outro semelhante (1A)
Nenhuma das constatações anteriores	Entrar em contato com o fabricante

OCORRÊNCIA**A saída do equipamento não tem a potência esperada****VERIFICAR****PROCEDIMENTO**

Se os terminais foram inseridos completamente às saídas de função selecionada, caso estejam frouxos:	Caso não tenham sido, inseri-los até que fiquem firmes.
Se os terminais foram conectados às saídas da função selecionada, em caso negativo:	Conectar os terminais às saídas correspondentes da função selecionada
Se os cabos dos terminais selecionados para a função estão em bom estado, caso não estejam:	Sendo possível, utilize outro terminal, e envie o que está danificado à Assistência Técnica.
Que esteja sendo selecionada a intensidade no controle seletor apropriado, caso esteja sendo alterado outro:	Mudar de procedimento e selecionar a intensidade no controle seletor de intensidade da função que houver sido selecionada
Se foi selecionada uma função Galvânica, que a polaridade seja adequada ao produto cosmético utilizado:	Caso não esteja, alterar o posicionamento do Controle Seletor da Função Galvânica para a posição correta.
Se os cabos estão em boas condições de uso, caso estejam danificados:	Poderão ter-se rompido internamente e, portanto perderam a efetividade, enviá-los à Assistência Técnica para reparos ou substituição.
Nenhuma das alternativas anteriores	Entrar em contato com o fabricante

OCORRÊNCIA	
O indicador visual de intensidade selecionada, miliamperímetro, não demonstra a seleção efetuada.	
VERIFICAR	PROCEDIMENTO
Se foi selecionada a função Galvânica, no respectivo controle, caso contrário:	Selecioná-la e em seguida graduar a intensidade desejada, pois tanto na função Alta Frequência, como na Estimulação, esse indicador não está disponível.
Se foi fechado o circuito para em seguida iniciar a graduação da intensidade, só com os eletrodos em contato o miliamperímetro indicará a intensidade selecionada, caso não haja sido:	Fechar o circuito e iniciar a graduação observe que assim que os terminais forem separados, o miliamperímetro deixará de indicar a intensidade selecionada, mas ao iniciar o tratamento, ela será demonstrada novamente.
Se há suficiente produto cosmético ionizável nos terminais, caso contrário:	Embeber os terminais no produto selecionado e reiniciar a graduação da intensidade
Nenhuma das alternativas anteriores	Entrar em contato com o fabricante

OCORRÊNCIA	
Algun eletrodo da função Alta Frequência não funciona	
VERIFICAR	PROCEDIMENTO
Verificar se foi selecionada a mencionada função e se a graduação de intensidade está sendo realizada no controle apropriado, caso contrário:	Alterar o posicionamento do Controle Seletor de Funções, para a posição correta e graduar a intensidade no controle correspondente. Agitar os eletrodos no sentido de aquece-los e “espalhar” o gás depositado na parte inferior do eletrodo.
Estão sendo acionados os controles corretos e mesmo assim o eletrodo não funciona	Aproximar o eletrodo, ligado e em intensidade média, a algum objeto metálico, pois após muito tempo sem uso, esse eletrodo poderá apresentar o defeito mencionado, se não houve perda de seu conteúdo interior, ele voltará a funcionar.
Mesmo com os procedimentos anteriormente descritos, o eletrodo não voltou a funcionar:	Enviar o eletrodo e a bobina para a Assistência Técnica

- Ao utilizar o equipamento deve-se sempre procurar local estável e reto como apoio, dê preferência também a locais distantes de campos eletromagnéticos.
- Proteja a parte interna do aparelho de qualquer espécie de contato direto com líquidos ou produtos cosméticos e de limpeza. Sendo necessário limpá-lo use unicamente pano limpo e seco, sem introduzir qualquer objeto em seus canais de entrada dos terminais.
- Certifique-se que a tomada alimentadora à qual será conectado o equipamento está em boas condições antes de ligá-lo.
- Caso a área onde for localizada a clínica sofra freqüentemente quedas no fornecimento de energia elétrica, é aconselhável utilizar um estabilizador de voltagem eficaz, o que evitará inúmeros transtornos.
- Evite sobrecarregar tomadas alimentadoras conectando diversos equipamentos.
- Caso a tomada alimentadora sofra qualquer aquecimento, há problemas na rede elétrica que deverão ser solucionados, portanto esteja atento e providencie os reparos o mais rapidamente possível.
- Proteja a parte externa do equipamento de produtos corrosivos, fogo e água.
- Faça a limpeza externa do aparelho unicamente com pano suave, limpo e seco.
- O transporte e manuseio do aparelho e dos eletrodos, deverá ser feito com delicadeza, pois são elementos frágeis e podem sofrer danos que os tornariam inúteis.
- Sempre que estiver fora de uso, desligue-a da tomada alimentadora.
- Quando não for utilizada por algumas horas é preferível que permaneça fechada a fim de evitar o acúmulo de poeira.
- Os acessórios deveram ser guardados limpos e desconectados.
- Guarde seu aparelho sempre em local estável e seguro, longe do tráfego de pessoas e, evite locais demasiadamente úmidos para armazená-la.

A CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais LTDA, se reserva o direito de não disponibilizar ao cliente material técnico, com por exemplo lista de peças, diagramas de ligações e esquemas elétricos. Sendo assim, todo o serviço de manutenção nos seus equipamentos deverá ser sempre realizado por seu pessoal técnico nas dependências da empresa com uma periodicidade de 1 ano.

Qualquer violação no equipamento implicará na perda da garantia.

No anseio de aperfeiçoar os aparelhos, o fabricante poderá modificá-los interna e externamente, reservando-se o direito de fazê-lo sem prévio aviso.

Mesmo que se considere este manual bastante detalhado, é recomendável antes de iniciar o uso do aparelho, assistir ao treinamento oferecido gratuitamente pela **CK**, cujo objetivo é justamente solucionar quaisquer dúvidas que porventura se apresentem, assim como dar ao usuário mais informações técnicas e operacionais.

A CK não se responsabiliza pelo manuseio indevido do equipamento, pelo uso do mesmo, sem as devidas cautelas, ou por pessoas não capacitadas profissionalmente.

Por essas razões, **a CK**, encara com muita seriedade o treinamento, com a convicção de que é possível otimizar o aproveitamento dos equipamentos, melhorando a relação custo-benefício do tempo despendido em cada sessão, através da sistematização na utilização dos aparelhos que fabrica.

Sendo assim, não deixe de entrar em contato conosco. Estamos à sua disposição de segunda a sexta-feira das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 horas.

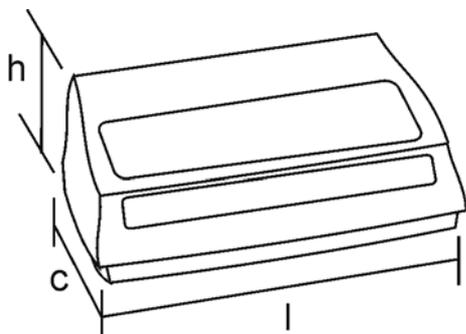
Quaisquer dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato conosco, dessa forma poderemos aperfeiçoar nossos serviços e atendimento.

CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais Ltda.

Rua Apinagés, 1577 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01258-001

Tel.: (11) 36720694 / Tel/Fax: (11) 38658987

internet: <http://www.ck.com.br> e-mail: info@ck.com.br



1) Dimensões

Altura (h) = 240 mm

Profundidade (c) = 340 mm

Largura (l) = 420 mm

Peso com Acessórios e Embalagem = 10 Kg

2) Classificação do Equipamento

2.1 EQUIPAMENTO CLASSE II

Equipamento no qual a proteção contra choque elétrico não se fundamenta apenas na Isolação Básica, mas incorpora ainda precauções de segurança adicionais como Isolação Dupla ou Isolação Reforçada, não comportando recursos de aterramento para proteção, nem dependendo de condições de instalação.

2.2 EQUIPAMENTO TIPO BF

Equipamento que proporciona um grau de proteção especial contra choque elétrico, particularmente quanto à:

- Corrente de Fuga admissível
- Confiabilidade da conexão de aterramento para proteção (se existente), neste equipamento as partes aplicadas (placas) são do Tipo F.

2.2.1 PARTE APLICADA DO TIPO F

É separada eletricamente de todas as outras partes do equipamento (isto é, eletricamente flutuante), a um grau total que não seja ultrapassado o valor admissível de corrente de fuga através do paciente.

2.3 GRAU DE PROTEÇÃO IPX1

Equipamento fechado protegido contra pingos de água.

2.4 MISTURA ANESTÉSICA

Equipamento não adequado ao uso na presença de uma mistura anestésica inflamável com ar, oxigênio ou óxido nitroso.

2.5 EQUIPAMENTO DE OPERAÇÃO CONTÍNUA

3) Alimentação

ATENÇÃO:

este equipamento é dotado de circuito automático de seleção da tensão de alimentação da rede elétrica podendo ser ligado diretamente em 127V~ ou 220 V~.

Tensão da Rede = 127 V~ ou 220 V~

Consumo = 150 VA

Fusíveis 127 V~ = 1 AT

220 V~ = 500 m AT

OBSERVAÇÃO:

Para a substituição destes fusíveis deve-se tomar a precaução que eles sejam do tipo com retardo.

IMPORTANTE:

Nunca substituir os fusíveis com o cabo de força conectado à rede elétrica. Para realizar a substituição certificar-se que o aparelho esteja desconectado da mesma.

4) Características de Saídas

Vácuo/Spray

Pressão máx. =600 mmHg

Desincruste

Corrente = 4,6 mA

Ionizador

Corrente = 2,5 mA

5) Condições de Operação

Temperatura de Trabalho: + 10 °C a + 40 °C

Umidade Relativa de Trabalho: 30 % a 75 %

Pressão de Trabalho: 645 a 795 mmHg